Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Os desafios para a atuação dos enfermeiros no gerenciamento da atenção primária à saúde

The challenges faced by nurses in managing primary health care

Los desafíos para el desempeño de los enfermeros en la gestión de la atención primaria de salud

Glaucia da Paixão Leitão Oliveira[1], Geovanne Garrido dos Santos[2], Esther Ellen Costa dos Santos[3], Thiago Rabelo Raiol[4], Rosani Santana Cordeiro[4], Elisandra da Silva Melo[4], Jessica de Lira Teixeira[4], Stephanie Fernandes de Oliveira[4], Amanda Carolina de Castro Elleres[4], Lorena de Castro Portal[5].

RESUMO

Objetivo: Identificar e sintetizar a produção científica sobre os desafios para a atuação dos enfermeiros no gerenciamento da Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** Revisão Integrativa, descritiva, qualitativa, realizada na PubMed e BVS no mês de dezembro de 2023. A pesquisa seguiu quatro fases: definição da questão norteadora com base na estratégia PICo; levantamento bibliográfico PubMeb e bases de dados LILACS e BDENF via BVS, utilizando descritores combinados com operadores booleanos AND e OR; aplicação de critérios de inclusão e exclusão, com foco em publicações entre 2019 e 2023; e análise dos dados com uso do formulário de URSI (2005), *software Rayyan* e metodologia de Bardin. **Resultados:** Inicialmente, 590 artigos foram encontrados. Para a amostra final incluiu-se oito artigos para subsidiar a discussão da pesquisa. A partir disso estabeleceu-se duas temáticas a serem analisadas. **Considerações finais:** Espaços de diálogo como rodas de conversa e EPS são essenciais para a valorização dos profissionais da APS. Ressalta a importância de boas condições de trabalho para o enfermeiro como gestor garantir a integralidade da assistência.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Enfermagem, Gestão em saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify and synthesize scientific literature on the challenges faced by nurses in the management of Primary Health Care (PHC). **Methods:** Integrative, descriptive, and qualitative review conducted in PubMed and BVS in December 2023. The research followed four phases: formulation of the guiding question based on the PICo strategy; literature search on PubMed and in the LILACS and BDENF databases via BVS, using descriptors combined with Boolean operators AND and OR; application of inclusion and exclusion criteria, focusing on publications from 2019 to 2023; and data analysis using the URSI (2005) form, Rayyan software, and Bardin's methodology. **Results:** Initially, 590 articles were found. For the final

[1] Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém - PA.
[2] Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém - PA.
[3] Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), Belém - PA.
[4] Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém - PA.
[5] Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), Paraguai.

SUBMETIDO EM: 6/2025 | **ACEITO EM: 7/2025** | **PUBLICADO EM: 8/2025**

sample, eight articles were included to support the discussion of the research. From this, two themes were established to be analyzed. **Final considerations:** Dialogue spaces such as discussion groups and Continuing Health Education (CHE) are essential for valuing PHC professionals. It highlights the importance of good working conditions so that nurses, as managers, can ensure comprehensive care.

Keywords: Primary health care, Nursing, Health management.

RESUMEN

Objetivo: Identificar y sintetizar la producción científica sobre los desafíos para la actuación de los enfermeros en la gestión de la Atención Primaria de Salud (APS). **Métodos:** Revisión integrativa, descriptiva y cualitativa, realizada en PubMed y BVS en el mes de diciembre de 2023. La investigación siguió cuatro fases: formulación de la pregunta orientadora basada en la estrategia PICo; búsqueda bibliográfica en PubMed y en las bases de datos LILACS y BDENF vía BVS, utilizando descriptores combinados con operadores booleanos AND y OR; aplicación de criterios de inclusión y exclusión, centrados en publicaciones entre 2019 y 2023; y análisis de los datos utilizando el formulario URSI (2005), el software Rayyan y la metodología de Bardin. **Resultados:** Inicialmente, se encontraron 590 artículos. Para la muestra final, se incluyeron ocho artículos para apoyar la discusión de la investigación. A partir de esto, se establecieron dos temas a analizar**. Consideraciones finales:** Los espacios de diálogo como círculos de conversación y la EPS son esenciales para valorar a los profesionales de la APS. Se resalta la importancia de buenas condiciones laborales para que el enfermero, como gestor, garantice la integralidad de la atención.

Palabras clave: Atención primaria de salud, Enfermería, Gestión en salud.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser definida como um conjunto de métodos e assistências desenvolvidos no primeiro nível de cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação está diretamente ligada a prevenção de agravos, promoção da saúde e até mesmo na reabilitação da saúde. A maioria das demandas de assistências são realizadas nesse nível, sendo assim, a participação no cuidado é essencial para que haja a garantia de melhores resultados, seja pela oferta de serviços pela equipe multiprofissional, ou no envolvimento da comunidade no cuidado ofertado (FERNANDES BCG, et al., 2021; TOSO BRGO, et al., 2021).

A garantia da qualidade de uma assistência é desenvolvida desde o acolhimento do usuário nos serviços de saúde. No Brasil, esse cuidado é considerado como um dos principais desafios para a ampliação da oferta de atendimento do SUS, principalmente, pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). Nesse sentido, o fortalecimento para o sucesso na execução do trabalho deve ser feito por profissionais que saibam conduzir as demandas com seus conhecimentos e habilidades de modo eficiente, exigindo deles a capacidade de atuação tanto na assistência, quanto no gerenciamento para a oferta de um serviço integral e de qualidade (ALMEIDA MC e LOPES MBL, 2019; COSTA BLD, et al., 2022).

No âmbito da APS a organização dos serviços é primordial para que as habilidades técnicas dos profissionais sejam desenvolvidas integralmente. Nesse cenário, destaca-se o papel do enfermeiro na gestão e liderança da APS, uma vez que é considerada um ambiente com um alto fluxo de usuários. Dessa forma, o comprometimento e aptidão na gestão do trabalho, comunicação profissional e uma tomada de decisões colaborativas são essenciais para o fortalecimento e desenvolvimento de um cuidado eficiente para a população (MATTOS JCO e BALSANELLI AP, 2019; SANTOS GG, et al., 2024).

É importante destacar que o enfermeiro em suas atribuições na APS desempenha não só ações gerenciais quanto a organização do trabalho, como também em condutas assistenciais prezando pela qualidade de um cuidado integral. Diante de suas habilidades, é possível notar a necessidade da efetividade dessas atribuições para que seja fortalecido o processo de trabalho na APS em conformidade com a assistência, priorizando as ações de promoção e prevenção prestados à população (BICA MC, et al., 2020; METELSKI FK, et al., 2022).

Diante do contexto temático, é possível identificar lacunas no processo de uma gestão de qualidade dos serviços da APS como na rotatividade do enfermeiro, uma vez que suas atribuições perpassam por toda a equipe multiprofissional. Além disso, destaca-se a deficiência de sua formação profissional e, não menos importante, a sobrecarga de trabalho. Sendo assim, a identificação dos desafios para uma organização das diferentes atividades atribuídas ao enfermeiro gestor é primordial para que as intervenções prioritárias nos serviços sejam garantidas de modo integral (FIGUEREDO RC, et al., 2022; ALBUQUERQUE IM, et al., 2023).

Entende-se ainda que, para que haja efetivação e uma assistência integral é necessário que haja investimento adequado no serviço. A insuficiência de recursos, seja ele material ou humano, compromete negativamente a infraestrutura da assistência e, consequentemente, a execução de ações coordenadas pelos enfermeiros. Isso afeta a capacidade desse profissional em sua tomada de decisões e sua capacidade de gerenciar o serviço com maestria e eficiência, comprometendo a continuidade das ações gerenciais e assistenciais dos serviços (CARDOSO HM, et al., 2019).

Nesse cenário, o estudo proposto se justifica pela necessidade de compreender os problemas enfrentados pelos enfermeiros diante de sua gestão, uma vez que eles desempenham um papel de liderança fundamental para o fortalecimento da oferta de serviços essenciais para a qualidade da APS. Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo identificar e sintetizar a produção científica sobre os desafios para a atuação dos enfermeiros no gerenciamento da Atenção Primária à Saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) descritiva, com abordagem qualitativa. A RI proporciona um apanhado de determinado assunto, apontando desafios de pesquisa a serem solucionados com o desenvolvimento de novos estudos. Uma pesquisa descritiva busca associações com as variáveis para determinar as características de uma um fenômeno ou comunidade, já a abordagem qualitativa apresenta os resultados por meio de descrições verbais (MENDES KDS, et al., 2019; GIL AC, 2022).

A pesquisa de método qualitativo é amplamente reconhecida como uma abordagem crucial para analisar os intrincados fenômenos que permeiam as interações humanas e suas complexas relações sociais em uma variedade de ambientes (FERNANDES AM, et al, 2018).

A RI, por sua vez, segue seis (6) etapas, que consiste em: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, 3) amostragens e busca na literatura; na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento (MENDES KDS, et al, 2019).

Para a evolução da pesquisa utilizou-se quatro fases que detalhassem o levantamento bibliográfico. Na primeira, contemplou-se a estratégia PICo (P: população; I: intervenção; Co: contexto) para o desenvolvimento da questão norteadora central “quais são os principais desafios na atuação dos enfermeiros no gerenciamento da Atenção Primária à Saúde?” (**Quadro 1**).

Quadro 1 - Aplicação da estratégia PICo.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Enfermeiros
I	Interesse	Desafios no gerenciamento
Co	Contexto	Atenção Primária à Saúde

Fonte: Oliveira GPL, et al., 2025.

Em seguida, foi realizada a coleta de dados no mês de dezembro de 2023 por meio da pesquisa de evidências científicas na plataforma *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine* (PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no qual contemplou a segunda fase com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF).

Para isso, utilizou-se para a estratégia de busca na BVS os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermagem” e “Gestão em saúde”. Na PubMed foi utilizado *Medical Sub-ject Headings (MeSH)* contemplando os descritores em inglês “*Primary Health Care*”, “*Nursing*” e “*Health Management*”. Esses descritores foram combinados através dos operadores booleanos “AND” e “OR” nos idiomas inglês, português e espanhol.

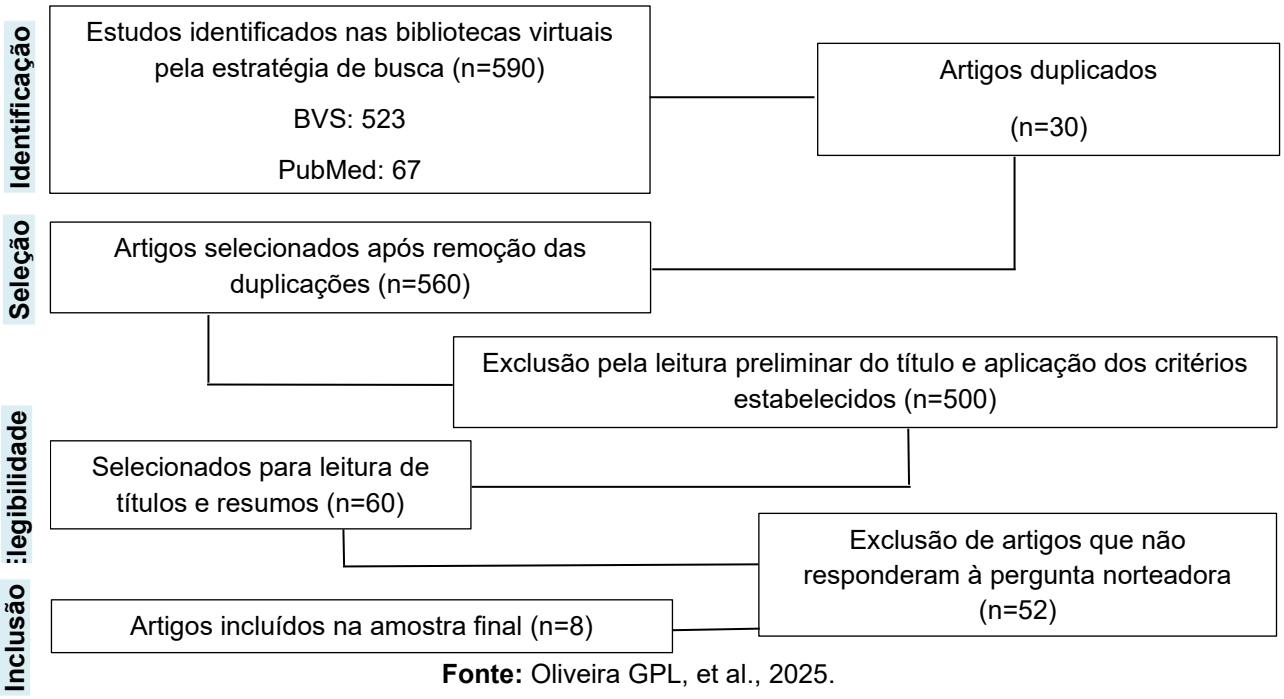
A terceira fase compreendeu os critérios de inclusão e exclusão. O primeiro, abrange textos completos de 2019 a 2023 nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, com assuntos principais referentes à APS e aos cuidados em enfermagem. Foram excluídos artigos duplicados, publicações de resumos de congressos, artigos não originais e os que não responderam à questão norteadora.

Na quarta e última fase foi utilizado o formulário de validade de URSI (2005) e do *software Rayyan* para a extração de materiais necessários à exploração do estudo. Esse momento facilitou a análise de dados segundo a metodologia de Bardin L (2016), na qual é constituída por três fases: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados obtidos. Logo, por se tratar de uma RI não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) segundo as resoluções 510/2016 e 466/2012, porém toda a pesquisa foi conduzida segundo os preceitos e normas estipuladas pela Associação Brasileira de Norma Técnicas (ABNT).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização dos artigos encontrados ocorreu por meio do fluxograma PRISMA (**Tabela 1**) para uma leitura efetiva das pesquisas selecionadas.

Tabela 1- Fluxograma PRISMA contendo os estudos selecionados conforme os critérios da terceira fase.



Fonte: Oliveira GPL, et al., 2025.

A principal linha de pesquisa trabalhada nesse estudo teve como base os desafios enfrentados pelos enfermeiros no gerenciamento da Atenção Primária à Saúde. No total, 8 artigos foram incluídos para subsidiar a discussão proposta pela temática. De acordo com os achados, 75% (6) dos artigos são referentes a pesquisas qualitativas. O **Quadro 2** representa a caracterização dos estudos selecionados.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos utilizados para essa Revisão Integrativa.

N	Autor e ano	Principais resultados
1	SOUZA DPR, et al., 2021	Carência em ações de educação permanente em saúde, da deficiência de incentivos e desvalorização do profissional de enfermagem.
2	SOUSA AI, et al., 2020	Período de funcionamento da unidade, a não disponibilidade de profissional para dar orientações por telefone ou para prestar assistência quando o serviço está fechado e o tempo de espera para o usuário ser atendido.
3	BICA MC, et al., 2020	Manutenção da continuidade de materiais, potencialidades das equipes e delegação de tarefas.
4	GLERIANO JS, et al., 2021	Baixa formação complementar para a APS, iniciativas de ações de educação pela gestão e pouco incentivo para a progressão salarial e profissional alinhado às baixas condições de trabalho.
5	COUTINHO AF, et al., 2019	Falta de qualificação dos enfermeiros, rotatividade, vínculo empregatício e sobrecarga de trabalho.
6	CARDOSO HM, et al., 2019	Motivação e/ou desmotivação no ambiente de trabalho; o trabalhar em equipe; necessidade de traçar estratégias e ferramentas para gerir com qualidade; atividades burocráticas e divisão do tempo entre as atividades assistenciais e gerenciais.
7	SODER RM, et al., 2020	Construção de estratégias e ações que envolvam o cotidiano profissional interfacetado com a gestão do cuidado.
8	SARAIVA IRA, et al., 2021	Falta de comunicação, estrutura das unidades, sobrecarga de trabalho e o relacionamento interprofissional.

Fonte: Oliveira GPL, et al., 2025.

Nessa perspectiva, pode-se observar que os estudos selecionados, em sua maioria, abordam assuntos referentes à *"Carência da gestão em criar estratégias profissionais eficazes na Atenção Primária à Saúde"* e "*A importância do apoio institucional na mitigação da sobrecarga de trabalho na Atenção Primária à Saúde"*, estabelecendo-se como as duas temáticas a serem analisadas.

Carência da gestão em criar estratégias profissionais eficazes na Atenção Primária à Saúde

A APS é preconizada como porta prioritária na assistência em saúde, coordenadora do cuidado e responsável pela longitudinalidade dele. Nesse interim, é fundamental que o processo de organização do trabalho das equipes garanta essas ações para que haja melhoria do bem-estar dos pacientes e uma boa condição no ambiente de trabalho, tanto para a equipe, quanto para o usuário. Dessa forma, é fundamental que os profissionais tenham uma ampla bagagem de conhecimento para a oferta de competência técnica. Para isso, a criação de estratégias como a EPS precisa ser efetiva (FERNANDES BCG, et al., 2021).

A elaboração de estratégias e ações ligadas à gestão do cuidado é um dos principais desafios enfrentados nas atividades da APS. Nesse viés, o Ministério da Saúde (MS) tem incentivado a execução de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para que seus programas propostos sejam realizados de forma gradativa, tendo em vista que o enfermeiro precisa desses momentos para que seus conhecimentos promovam o fortalecimento do acesso à APS (SOUZA DPR, et al., 2021; GLERIANO JS, et al., 2021).

Segundo Soder RM, et al. (2020), um dos desafios significativos para atuação do enfermeiro reside na habilidade de organizar e desenvolver estratégias para a equipe na APS. Nessa perspectiva, o fornecimento de EPSs são fundamentais para assegurar o desempenho da assistência e a universalidade da atenção à saúde. Para tanto, é necessário que a criação dessas ações leve em consideração o fluxo de atendimentos, identificando as fragilidades adotadas no cuidado. O reconhecimento desses elementos proporciona uma atmosfera de sobrevalorização dos processos assistenciais e gerenciais que envolvem os usuários.

O enfermeiro é o responsável por tomar decisões relativas aos serviços oferecidos, seja em sua prática assistencial, ou na sua função de gestor de uma unidade. Nessa perspectiva, é necessário que o profissional esteja disposto a oferecer suas técnicas e habilidades de maneira integral e eficiente para que seu papel seja reconhecido e efetivo em seu trabalho, sobretudo, na elaboração de estratégias de capacitação profissional, uma vez que o fornecimento de meios de atualização profissional encoraja e engaja a equipe para a obtenção de uma assistência de qualidade nos serviços da APS (CARDOSO HM, et al., 2019; SODER RM, et al., 2020).

Lopes OCA, et al. (2020) destacam que, apesar do perfil dos enfermeiros indicar uma significativa maturidade perante os serviços, com formação e qualificação por meios de especializações, ainda é considerada falha as estratégias profissionais por parte da gestão dos serviços de APS, o que compromete a aquisição de competências como a gestão de pessoas, comunicação e liderança. Essa problemática revela a fragilidade de alinhar treinamentos, cursos e estratégias formativas para a realidade da equipe e da comunidade.

Silva GS, et al. (2024) em seu estudo afirmam que a organização das práticas gerenciais ofertadas pelos enfermeiros é atravessada por problemas reais dos ambientes de trabalho como a infraestrutura e falta de recursos materiais desses locais. Outro fator a ser considerado é a falta de conhecimento específico sobre a gestão das unidades, o que torna o trabalho muitas vezes mecânico frente a realidade dos indivíduos. O enfermeiro quase sempre é colocado diretamente na responsabilidade pela busca de meios para a oferta de um cuidado qualificado de forma a atender as necessidades dos pacientes e de sua equipe. Todavia, para que isso aconteça, é necessário que haja planejamento e avaliação das práticas ofertadas, considerando a realidade dos locais de trabalho.

Nesse viés, o envolvimento das equipes é essencial para que a qualificação do cuidado seja ampliada e intensificada, o que influencia diretamente na autonomia dos usuários atendidos como em rodas de conversas. Portanto, o trabalho precisa ser em conjunto, saindo da ideia de uma posição dirigida por apenas um profissional, uma vez que o envolvimento de todos se torna obrigatório, já que o processo de gerenciamento requer comprometimento mútuo para que não haja sobrecarga de trabalho, facilitando a assistência de enfermagem como um todo (SOUZA DPR, et al., 2021).

Logo, é fundamental refletir nas políticas de avanço profissional na APS, com exemplos de gestão que integre planejamento, capacitação contínua e estímulo à independência da equipe. Isso fortalece o vínculo entre equipe e comunidade, promovendo um cuidado mais efetivo e resolução perante os problemas. Entende-se, portanto, que quando a busca pela solução de problemáticas é feita de forma coletiva, aumente-se a probabilidade de solucionar nós críticos na assistência em saúde. Dessa forma, operacionaliza-se o processo para que as soluções sejam encontradas (CARDOSO HM, et al., 2019).

A importância do apoio institucional na mitigação da sobrecarga de trabalho na Atenção Primária à Saúde

A sobrecarga de trabalho nos serviços prestados por enfermeiros na APS apresentou-se em segundo lugar no estudo de Macedo ER, et al. (2022) como determinante para a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) nos serviços. Esse problema pode estar diretamente ligado a vários fatores condicionantes como a alta demanda dos serviços e o direcionamento de cuidado somente ao enfermeiro. Dessa forma, aquilo que deveria ser feito com humanização e acolhimento passa despercebido perante o objetivo do cuidado prestado nos serviços, fazendo com que ocorra consultas rápidas e robotizadas similares aos serviços ofertados em urgências.

A organização ou gerenciamento dos serviços nem sempre levam em consideração as especificidades do enfermeiro, tendo em vista que seu trabalho é comprometido por suas limitações perante as normas e os fluxos impostos pelas unidades, corroborando nas demandas de atendimento e na sobrecarga de trabalho. Nesse viés, o excesso de tarefas conduz o profissional a um atropelamento na execução de suas funções, influenciando negativamente no desenvolvimento de sua assistência e na eficiência das unidades em promover um cuidado integral (SOUSA AI, et al., 2020; BICA MC, et al., 2020).

Os resultados mencionados encontram respaldo no estudo conduzido por Coutinho AF, et al. (2019) no qual se afirma que a sobrecarga de trabalho é devido à realização das atividades assistenciais acontecerem simultaneamente com as atividades gerenciais. Nesse sentido, salienta-se que os processos assistenciais devem ser compartilhados para que as atividades possam envolver toda a equipe, concretizando a formação de profissionais capazes de atender as demandas da população perante a execução de práticas assistenciais efetivas.

Além disso, a sobrecarga de trabalho pode estar relacionada diretamente a problemas de gestão que são agravadas por fatores estruturais, recursos materiais e humanos. Essas nuances implicam no esgotamento físico e estresse emocional dos enfermeiros, interferindo negativamente nos serviços ofertados. Como consequência disso pode-se desenvolver problemas como a Síndrome de Burnout que está relacionada diretamente a experiência e atitudes negativas no ambiente de trabalho. Essa doença se divide em dimensões, a saber: exaustão emocional, despersonalização e a diminuição da realização pessoal. Entende-se, portanto, que esse desgaste vai além do cuidado ofertado, afetando a vida pessoal desses profissionais devido ao estresse cotidiano (SANTOS EL, et al., 2023).

De acordo com Saraiva IRA, et al. (2021) a complexidade em processar as informações referentes ao gerenciamento das unidades está implicitamente ligada a limitação física e intelectual. É essencial que o monitoramento dos sistemas e a organização dos serviços de saúde seja dado a partir da coparticipação das equipes, uma vez que a APS funciona com diversos profissionais, incluindo os médicos. Nesse cenário, é evidente que a identificação de fragilidades relativas à racionalidade na tomada de decisões fortalece o gerenciamento das unidades, qualificando o nível de assistência integral.

Alvarenga IM, et al. (2025) destacam em seu estudo que o apoio institucional impacta inteiramente no processo de sobrecarga profissional, o que corrobora com as premissas dispostas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) ao enfatizar esse suporte como um fator contribuinte para uma gestão efetiva na assistência à saúde. Destaca-se ainda que esse apoio fomenta a promoção da saúde por meio da interdisciplinaridade, da participação e da cooperação entre os profissionais de saúde e a comunidade. Dessa forma, quando o suporte institucional é eficiente, torna-se possível mediar conflitos entre trabalhadores, gestores e usuários da rede, além de viabilizar a organização e a disponibilidade de materiais e insumos de forma mais efetiva.

De acordo com Cardoso HM, et al. (2019), o enfermeiro enquanto gestor de uma unidade, tem papel essencial para propiciar um ambiente harmônico e motivador para sua equipe. Nesse contexto, um processo de desmotivação profissional pode desestruturar a assistência prestada na APS, influenciando diretamente na integralidade e qualidade dos serviços. Desse modo, fornecer reuniões, compartilhamento de funções e metas, e realizar o dimensionamento profissional de modo eficiente, corroboram para o sucesso do trabalho realizado.

Uma pesquisa realizada com 132 enfermeiros no estado de Minas Gerais (MG) destacou entre a fala dos participantes que, para que haja satisfação no trabalho desempenhado na APS, os profissionais precisam se perceber como atores fundamentais na construção de seu serviço. Para isso, é necessário que haja uma autonomia e liderança por serem componentes que contribuem para a valorização profissional, reconhecimento e a própria satisfação dos enfermeiros na prestação de cuidados a comunidade. Entretanto, os próprios gestores e a equipe fragilizam esse processo devido à falta de conhecimento relativo sobre o saber do enfermeiro, o que contribui para o sentimento de desvalorização profissional (ALONSO CS, et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa pode-se analisar e identificar que políticas organizacionais são necessárias para o aprimoramento dos profissionais na APS, seja na formulação de ações participativas de toda a equipe ou no incentivo para a qualificação profissional, uma vez que o provimento de insumos materiais ou humanos corroboram para a qualidade da assistência oferecidas nas unidades de saúde. Considerar a criação de espaços de diálogo e aprimoramento para os profissionais por meio de rodas de conversa, EPS ou incentivos financeiros, caracterizam-se como essenciais para os serviços, sobretudo, pela necessidade de conhecer as características de cada um para que haja uma satisfação no trabalho ofertado por eles. Ademais, o comprometimento do enfermeiro como gestor ou coordenador de uma equipe precisa ser eficiente. Portanto, é necessário que o provimento de boas condições de trabalho possa ser vigente, visto que esse profissional é o principal responsável pela integralidade da assistência proposta pela APS. Destaca-se ainda que algumas lacunas foram identificadas nos artigos analisados. Percebe-se que há uma escassez de pesquisas que

abordem de forma mais aprofundada a eficácia das estratégias de gestão na APS e como elas influenciam a qualidade do cuidado. Além disso, percebeu-se uma limitação na prática acerca da sobrecarga de trabalho enfrentada pelos enfermeiros, principalmente na forma de medir de maneira objetiva o impacto desse problema nos resultados clínicos dos indivíduos. Essas nuances apontam para a necessidade de mais estudos que abordem de maneira conjunta a teoria e a prática, ajudando a compreender melhor o cotidiano das unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

1. ALBUQUERQUE IM, et al. Gerenciamento na Estratégia Saúde da Família: processo de validação para avaliação de competências. Acta Paul Enferm, 2023; 36: e00532.
2. ALMEIDA MC, LOPES MBL. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. Revista De Saúde Dom Alberto, 2019; 4(1): 169-186.
3. ALONSO CS, et al. Interface entre valorização, reconhecimento e satisfação do trabalho de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Journal of Nursing and Health, 2024; 14(1): e1424927.
4. ALVARENGA IM, et al. Effective leadership and the challenges experienced by nurses in the context of primary health care. ARACÊ, 2025; 7(3): 11222–11233.
5. BARDIN L. Análise de conteúdo. 3ª Reimp, 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.
6. BICA MC, et al. Gerenciamento do cuidado em estratégias saúde da família na percepção de enfermeiros. Revista de Enfermagem da UFSM, 2020; 10: e74;
7. CARDOSO HM, et al. Percepção do enfermeiro da atenção primária à saúde frente a atribuição de gestor da unidade. Revista de enfermagem e Atenção à Saúde, 2019; 8(2): 3-17.
8. COSTA BLD, et al. Atuação do enfermeiro frente ao planejamento, capacitação e assistência na atenção primária à saúde. Open Science Research VIII. Editora Científica Digital, 2022; 1: 252–258.
9. COUTINHO AF, et al. Gestão em enfermagem de pessoal na estratégia saúde da família. Revista enfermagem UFPE online, 2019; 13(1): 137-147.
10. FERNANDES AM, et al. Metodologia de pesquisa de dissertação sobre inovação: análise bibliométrica. Desafio Online, 2018; 6(1).
11. FERNANDES BCG, et al. Utilização de tecnologias por enfermeiros no gerenciamento da Atenção Primária à Saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2021; 42(1).
12. FIGUEREDO RC, et al. Perspectivas dos enfermeiros sobre o processo de trabalho na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2022; 7: e24511729744.
13. GIL AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. 42p.
14. GLERIANO JS, et al. Gestão do trabalho de equipes da saúde da família. Esc. Anna Nery, 2021; 25 (1): e20200093.
15. LOPES OCA, et al. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery, 2020; 24(2).
16. MACEDO ER, et al. Fatores que dificultam a aplicação do processo de enfermagem pelos enfermeiros da atenção primária à saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022; 15(2): e9584.
17. MATTOS JCO, BALSANELLI AP. A liderança do enfermeiro na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Enfermagem em foco, 2019; 10(4).
18. MENDES KDS, et al. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Texto Contexto Enferm [Internet], 2019; 28: e20170204.
19. METELSKI FK, et al. Enfermeiro gerente de unidade na atenção primária: o desafio de ser polivalente. Enferm Foco. 2022; 13: e-202235.
20. SANTOS EL, et al. Implicações da síndrome de burnout na saúde mental dos enfermeiros da atenção primária à saúde. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto, 2023; 30: 66-82.
21. SANTOS GG, et al. Qualificação para a equipe de Atenção Primária em Saúde ribeirinha sobre primeiros socorros básicos: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2024; 24(10): e17835.
22. SARAIVA IRA, et al. Tomada de decisão na gerência em Atenção Primária à Saúde: percepção de enfermeiros. Revista de APS, 2021; 23(3).
23. SILVA GS, et al. Fatores que interferem no gerenciamento do cuidado realizado pelo enfermeiro na atenção primária. Saúde e Pesquisa, 2024; 17(3): e12513.
24. SODER RM, et al. Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado na atenção básica. Revista Cubana de Enfermería, 2020; 36(1).
25. SOUSA AI, et al. Avaliação da acessibilidade aos serviços de atenção primária à saúde na perspectiva dos profissionais. Revista Enfermagem UERJ, 2020; 28: e47069.
26. SOUZA DPR, et al. Assistência e gerência no contexto da estratégia saúde da família sob a ótica dos enfermeiros assistenciais. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, 2021; 10(2).
27. TOSO BRGO, et al. Atuação do enfermeiro em distintos modelos de Atenção Primária à Saúde no Brasil. Saúde em Debate, 2021; 45: 666-680p.